

B. AIRES, 15 (UP) — As autoridades e o povo de Buenos Aires acolheram com grande cordialidade o gal. Gois Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil, que aqui chegou a bordo do "Conte Grande". O gal. Gois Monteiro é convidado oficial do Ministro da Guerra da Argentina, general Sosa Molina.

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

ANO VIII

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 7.191
ITUAPAVA SECA

BLUMENAU, (Sta. Catarina) — 4.a-feira, 16 de
ABRIL de 1952

Director: MAURICIO XAVIER

TELEFONE: 1.092
End. Tel: A NAÇÃO
Caixa Postal, 38

N. 240

Uma democracia-chave

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 4 — O sr. Assis Chateaubriand recebeu os jornalistas suíços, que nos visitam, em uma lanchonete, enfeitada de orquídeas amarelas — símbolo da pele dos índios da cidade, em nome dos quais os assis chateaubriand, pela taba dos Tamoios, foi em França.

cês. Dama-la aqui, transladada em português.

Vós outros suíços tendes uma terra "de tout repos". Chão fraco, vales doces, trabalhos à vontade. Sómente encontro, no vosso país, duas expressões autoritárias: o rádio, monopolizado por uma forma autocrática, sem competição nem publicidade, e a abundância de plebiscitos. O referendário age como uma modalidade de tirania das massas bem sobre as elites. Sabeis muito bem quanto as ditaduras gostam das formas plebiscitárias de ratificação da sua conduta. Referendários de mais, com o carimbo popular. Feitas estas duas restrições, quantos critérios dogmáticos tendes o poder de negar! O primeiro, a variedade de línguas como forças dissolventes da harmonia nacional. Outro, a ideia de que os laços se fabricam com peças largas. Usais três línguas básicas e uma quarta acessória, sem que até hoje a Suíça revelasse qualquer sintoma de desagregação. Attingiste uma síntese, com compostos químicos, que à primeira vista, se nos afiguravam assas dissolventes. Montanhas gigantes e seus vales, por todos os lados. E subistis cada vez mais unidos, unidos e inseparáveis. Traduzis, efetivamente, uma obra prima de razão e de equilíbrio. Compreende-se, quando se estudam os suíços, a fabricação de peças largas, a sua história, procurando o mar, através do Rodano francês ou do Danúbio germânico, porque a Suíça se especializou na manufatura de relógios. E a Suíça, politicamente falando, uma relojoaria pacientemente organizada. Seus relógios batem juntos a cada hora, a cada ano a cada década. Poderão, através dos anos, não bater conforme o ritmo agudo do tempo. Mas o atrazo será (Conclui na 2a. pág. letra A)

INTEGRAÇÃO DA ESPANHA NO PACTO DO ATLANTICO NORTE

Salazar e Franco estudaram um acordo hispano-luso-americano

LISBOA, 15 (UP) — Segundo informações aqui chegadas, procedentes de Madrid, as conversações entre o chefe do Estado espanhol, general Franco, e o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, sr. Oliveira Salazar, começaram na noite de ontem, continuaram hoje durante a tarde e amanhã e só terminaram no início da tarde. Terminadas as conversações, os dois estadistas ibéricos foram para o almoço. Salazar partiu de regresso a Portugal com sua comitiva, na qual figuraram o ministro das Relações Exteriores e da Defesa e o embaixador de Portugal junto ao governo espanhol. Pelo lado da Espanha, além de Franco, tomaram parte na conferência o sub-secretário de Estado, o chefe do Estado Maior, general Giron e o embaixador da Espanha junto ao governo português, que é o sr. Nicolau Franco, irmão do generalíssimo e chefe do país vizinho.

REGRESSOU O PREMIER PORTUGUEZ LISBOA, 15 (UP) — Regressaram ao território português, após a entrevista que tiveram com o general Franco em Ciudad Rodrigo, o presidente do Conselho dos Ministros do Portugal, sr. Oliveira Salazar, e os ministros das Relações Exteriores e Defesa. Confirma-se que Franco e Salazar examinaram a eventual conclusão de um acordo político hispano-luso-americano, que redundará, praticamente, na integração da Espanha ao Pacto do Atlântico Norte.

DEPOIS DAS CONVERSACOES MADRID, 15 (UP) — A entrevista entre o general Franco e Oliveira Salazar, continua a ser o maior segredo para a imprensa, que até esta manhã não ofereceu nenhuma informação a esse respeito. Sabe-se que até agora, não foi possível obter a menor informação oficial sobre o encontro, tanto no que concerne a sua duração como sobre as circunstâncias em que se desenrolou. De um modo geral, pensa-se que somente depois de terminadas as conversações é que um comunicado informará o povo espanhol dos objetivos e resultados dessa consulta.

TERMINADA A ENTREVISTA MADRID, 15 (UP) — O generalíssimo Franco terminou a entrevista com o sr. Café Filho.

Elogiou o sr. Café Filho o senador C. Gomes

RIO, 15 (Meridional) — O presidente do Senado, sr. Café Filho, comentou os elogios



do sr. Café Filho de Oliveira ao discurso do presidente da República, há dias pronunciado e relativo ao incremento da produção agrícola no país.

Renunciou a presidência da Comissão de S. Publico

NAO E' OLHADO COM SIMPATIA PELO P.S.D. O DEPUTADO LOBO COELHO

RIO, 15 (Meridional) — Resolvendo abandonar a Comissão de Serviço Público, o deputado Lobo Coelho declarou a reportagem: "Devo apresentar hoje minha renúncia por vários motivos. Preliminarmente, entendo que a presidência da comissão deve

Camara Federal Criticou O Abandono Em Que Permanece A Lavoura Em Goiaz

COMENTARIOS ELOGIOSOS DO SR. CARLOS GOMES AO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

permanecem os que labutam na



BLUMENAU, JOINVILLE Viagem rápida e segura, só no EXPRESSO ITAJARA Rua 15 Nov., 619, Tel. 1455

Senador Carlos Gomes

Camara dos Vereadores Novo plano de construções do Prefeito H. Deeke - Sugerida pelo vereador Ary Taborda a criação de uma guarda civil para vigilância noturna da cidade

Pecuário em Rio do Teste e juntando também o respectivo projeto de lei n. 23/52; ofício do Prefeito Municipal, pedindo informações sobre o requerimento n. 31/52 do vereador Wenceslau Constansky; ofício do Prefeito Municipal, juntando os projetos de leis n. 25 a 35 pedindo créditos especiais; ofício do Prefeito Municipal, juntando o projeto de lei n. 24/52, autorizando a compra de um imóvel por doação condicional; parecer da Comissão de Finanças sobre o balancete do mês de Fevereiro e sobre os projetos de

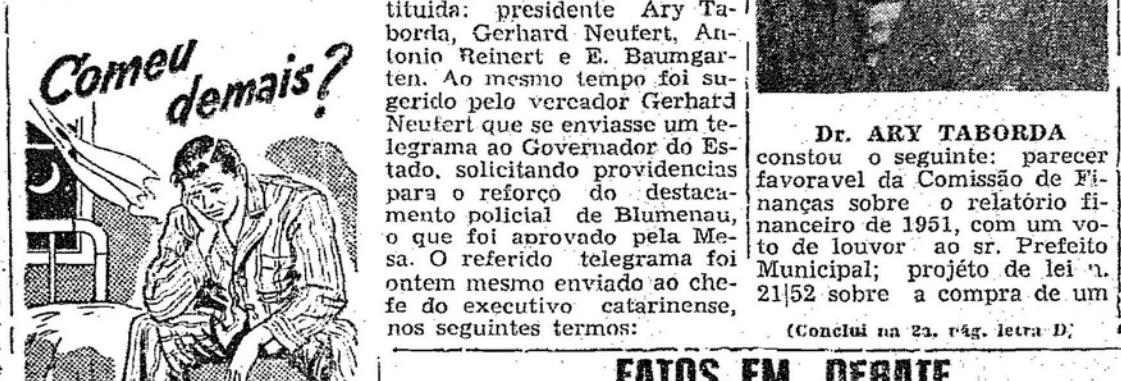
lei n. 21/52 e 22/52 e ainda sobre o relatório financeiro de 1951, da Prefeitura Municipal; parecer favorável da Comissão de Viagem e Obras Públicas sobre o projeto de lei n. 15/52; parecer favorável da Comissão de Viagem e Obras Públicas sobre a indicação n. 13/52 do vereador Frederico Carlos Alente, que declara de utilidade pública um terreno de Ernesto Bach. Encerrando o expediente, o sr. presidente da Mesa deu a palavra a quem quizesse fazer uso dela, tendo o vereador Ary Taborda, em substancial alocação, abordado a situação alarmante que a população atravessa ante a onda de roubos e assaltos, terminando por solicitar à Mesa que, em colaboração com as autoridades, instituições, se estudassem meios para sustar esses crimes contra a propriedade particular, e sugerindo que fosse criada uma guarda-civil para a vigilância noturna da cidade.

O sr. presidente aprovou e nomeou uma comissão de vereadores para estudar o assunto, a qual ficou assim constituída: presidente Ary Taborda, Gerhard Neufert, Antonio Reinert e E. Baumgarten. Ao mesmo tempo foi sugerido pelo vereador Gerhard Neufert que se enviasse um telegrama ao Governador do Estado, solicitando providências para o reforço do destacamento policial de Blumenau, o que foi aprovado pela Mesa. O referido telegrama foi ontem mesmo enviado ao chefe do executivo catarinense, nas seguintes termos:

Abalo sísmico no Japão

TOQUIO, 15 (UP) — Forte tremor de terra abalou, hoje, às 15,00 horas, a parte sul da ilha Sokaide e norte da ilha Hondo — anunciou o Observatório Nacional Central Meteorológico, que não adiantou nada sobre vítimas e prejuízos.

O sr. presidente aprovou e nomeou uma comissão de vereadores para estudar o assunto, a qual ficou assim constituída: presidente Ary Taborda, Gerhard Neufert, Antonio Reinert e E. Baumgarten. Ao mesmo tempo foi sugerido pelo vereador Gerhard Neufert que se enviasse um telegrama ao Governador do Estado, solicitando providências para o reforço do destacamento policial de Blumenau, o que foi aprovado pela Mesa. O referido telegrama foi ontem mesmo enviado ao chefe do executivo catarinense, nas seguintes termos:



Não pode dormir?

VOCÊ PRECISA DO

LEITE DE MAGNÉSIA COMPOSTO



Aprovou o Senado a emenda ao projeto

Restabelecida a Delegacia Regional do Trabalho

— Iho em S. PAULO —

RIO, 15 (Merid.) — A que já tenham exercido Comissão de Justiça da em caráter interino e Câmara Federal aceitou pelo espaço de cinco anos, o cargo de Inspetor de Trabalho.

Relampago jamais visto em explosões atômicas

NOVA EXPERIENCIA EFETUADA A 115 QUILOMETROS DE LAS VEGAS

LAS VEGAS, 15 (UP) — Um bombardeio da Força Aérea Norte-Americana lançou, hoje, uma bomba atômica no deserto de Nevada, perto de Las Vegas, de acordo com a nova série de experiências atômicas.

Infiltração comunista na aviação brasileira

RIO, 15 (Meridional) — O brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, confirmou que há infiltração comunista na aviação brasileira. Acrescentou que vários oficiais e subalternos estão presos nos quartéis da FAB e dos estabelecimentos militares. Indicou ainda que no nordeste estaria o principal foco comunista da Aeronáutica.

LA PAZ, 15 (UP) — Chegou a esta capital, sendo alvo de gigantesca manifestação popular, o líder supremo do movimento revolucionário, sr. Víctor Paz Estenssoro. O sr. Estenssoro regressou após seis anos de exílio na Argentina. Segundo se afirma, o sr. Estenssoro assumirá a presidência da República ainda hoje, pelo menos internamente.

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS Casa do Americano S. A.

ASSINEM ESTE DIÁRIO

Retornou O Japão 'A Família Das Nações Livres Do Mundo

RATIFICADO PELOS EE. U. U. O TRATADO DE PAZ COM AQUELE PAIS

Washington, 15 (UP) — O presidente Truman promulgou hoje a lei que ratifica o tratado de paz com o Japão. Foi promulgado, no mesmo ato, também, a lei que ratifica o pacto de assistência militar mútua nipo-norte-americana. Dessa forma, o Japão retornou à família das Nações Livres e começou a participar, tal como os Estados Unidos, do primeiro sistema de defesa de tempos de paz na história do Pacífico.

Reação contra a intervenção de Truman na indústria do aço

WASHINGTON, 15 (UP) — Cento e cinquenta dos mais destacados líderes da indústria e do comércio dos Estados Unidos, reunem-se hoje, para planejar um ataque concentrado à intervenção do governo na indústria do aço.

importante é o que autoriza o chefe do executivo a encampar as estradas de ferro para utilidades públicas; em caso de necessidade, como aliás já tem sido feito; e por fim pactos correlatos, como o tratado japonês de defesa mútua com as Filipinas, uma parte e Austrália, e Nova Zelândia de outra. A cerimônia das assinaturas foi importante, mas breve, e se realizou no gabinete do presidente Truman, na Casa Branca. Centenas de jornalistas estavam em torno da mesa, como testemunhas do momento histórico em que se pôs fim, oficialmente, à guerra entre o Japão e os Estados Unidos.

MOMENTO HISTÓRICO Washington, 15 (UP) —

FATOS EM DEBATE

Psicóse Do Latrocínio

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Ary Taborda, focalizando a situação de intranquilidade e sobressalto em que se encontra a população Blumenauense em face da persistente e alarmante onda de roubos e assaltos na cidade, cuja série de crimes vem ocorrendo diariamente, sem que a polícia possa reprimir a incidência do crime, fez um veemente apelo aos seus colegas para que se estude um meio de se adotar providências compatíveis e mais consentâneas com a atual emergência.

Frisou o vereador Ary Taborda que, não querendo melindrar ou desprestigiar a ação repressiva do Delegado Regional de Polícia que vem dando cabal cumprimento às suas atribuições, apesar das circunstâncias desfavoráveis, no que diz respeito à falta de elemento humano e recursos de transportes, cabia ao governo do município colaborar na manutenção da ordem e da tranquilidade da população, motivo porque sugeriu a criação de uma guarda civil de vigilância noturna, acrescentando que, para tal, a Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" se prontificaria a ceder seis homens para constituir um efetivo necessário para a instituição dessa guarda.

A propósito, há mais de um mês, destas colunas, sugerimos a instituição de uma guarda noturna como o único meio prático e eficiente para a repressão aos elementos suspeitos e perniciosos à sociedade e agora que o vereador Ary Taborda levantou a

sua voz de alerta na Câmara Municipal contra a onda de crimes que invade a cidade, não nos dámos por satisfeitos. O gesto louvável da quele representante do povo, que não teve outro intuito senão servir à causa do bem coletivo.

O sossego do repouso noturno da população acha-se perturbado pela psicose do latrocínio que já se apoderou de todo Blumenauense, como disse o vereador Ary Taborda e é necessário que as autoridades municipais, o comércio, a indústria e outras instituições, num esforço conjugado e compreensivo, assemem suas baterias na guerra contra os ladrões e inimigos da propriedade alheia, eliminando-os de uma vez por todas, para que a paz e a tranquilidade vol-

tem a reinar no seio da família Blumenauense.

A criação de uma guarda de vigilância noturna é um imperativo do momento, quando a segurança da propriedade particular e a própria segurança de instituições, está ameaçada pelos saltadores e criminosos que infestam a cidade. E' chegado o momento de se iniciar uma campanha saneadora desses elementos indesejáveis e nocivos à coletividade. Mãos à obra, pois.

Contra insetos NEOCID

IMPASSE

C. D'AGOSTINHO

Analisando a situação do Brasil, os exportadores e banqueiros americanos, presentes à reunião mensal do "Foreign Exchange Bureau", declararam-se pessimistas quanto à nossa situação econômica. Uns referiram-se aos nossos atrasos comerciais, que haviam deixado novamente de resgatar as cambiais americanas por falta de dólares; outros, que as nossas encomendas haviam diminuído, estando na vanguarda a Colômbia, comprando mais e conservando em dia os seus pagamentos. Houve também quem dissesse que o Brasil era um país de grandes capacidades produtivas, que malgrado a sua presente e falta situação, deveria os americanos alimentar esperanças sobre a sua futura prosperidade, notadamente na sua próxima safra de café. Pelo visto, o fato brasileiro foi analisado devido ao retardamento com que estamos pagando os nossos compromissos comerciais, o que não se concebe, sempre que conservamos um controle cambial para que não resulte saldo negativo monetário no intercâmbio que mantemos com o mundo. Os americanos, naturalmente, se nos analisassem neste prisma, deveriam estranhar as nossas faltas, pois que, havendo o propósito legal e monopolístico do governo nas transações de câmbio, o que deveria implicar, forçosamente, no equilíbrio de saldo entre o que compramos e vendemos ao mundo, não era o estado econômico do Brasil que estava em jogo, dando a compreender vivermos deprimidos por qualquer lacuna natural de nossas produções, mas, sim, a simples falta de saldos cambiais; os americanos dizem que compramos menos e estamos atrasados nos pagamentos das nossas importações, informando com isso uma depressão econômica, quando o que se revela de fato é estarmos enlaçados numa dupla desorganização: a que nos priva de adquirir no estrangeiro, ainda que seja o essencial das nossas necessidades econômicas, como que, apesar disso, não conseguimos levar adiante o que preceitua a lei, o equilíbrio cambial do país. Ora, aqui é preciso que se diga que uma das duas coisas deve estar acontecendo: ou concedemos câmbio sem antes possuirmos, sob apuráveis que não se realizam, ou que há falta de previdência nas operações desse gênero, em sua Carteira, e que, além de nos desmoralizar, desrespeitam direitos de lei, ou que dispensamos câmbio fora dos saldos apurados, por razões possíveis políticas ou relapsos de quem tem em seu mister proporcionar-lo. Não é a primeira vez que suspendemos os pagamentos exteriores por falta exclusiva de câmbio, como não é a primeira vez que nos analisam os americanos interessados em nossos negócios, afirmando as mesmas considerações depressivas para nós; não é também esta a primeira vez que vimos a saber dessas faltas, sem que as compulsões para averiguar as suas providências, daí não concebemos como a autoridade do país não se afaz de pronto no levantamento e estudo dessas concessões cambiais, vendo onde se acolhe a anomalia, desde que é de controle e monopólio o processo de nosso câmbio. E, só poderia ser concedido contra a parte já adquirida e quando assim não resultasse, só seria possível se outros países conosco estivessem também atrasados. Fora disso, ou há desmando na apuração,

As Duas Forças

COSTA REGO

RIO, 8. — A ideia de que a estrada de rodagem prejudica o espírito de muitas pessoas. Não chegamos entre nós a debater essa questão, porque, sendo escassas aqui as redes ferroviárias, em face das necessidades de cada vez maiores do transporte; a rodovia correspondeu a um apelo público e de certo modo serviu para descongestionar o serviço das estradas de ferro.

Na Europa, o caso era diferente. As estradas de ferro constituíram a fator essencial de todo o equipamento econômico dos diversos países no século XIX e por este motivo alcançaram o monopólio de fato como instrumento de circulação de riqueza. O veículo ligeiro de tração mecânica, ou seja o automóvel, encontrando abertas as velhas estradas de que haviam quase deserdado as diligências, e recebendo logo essas estradas os melhoramentos com que os governos as adaptaram ao novo gênero de tráfego, feriu o monopólio; feriu-o tanto mais quanto se insinuava por toda parte, ao passo que as estradas de ferro, dada a natureza de seu leito, deviam correr em zonas próprias, na impossibilidade material de rivalizarem umas com as outras, e assim todas se conjugavam no mesmo privilégio de transporte das mercadorias.

Quando o problema surgiu, foi possível demonstrar que a estrada de rodagem não eliminava a estrada de ferro. Na maioria dos casos era um verdadeiro caminho coletivo de frete ferroviário pois trazia as estações mercantórias de zonas próximas não servidas por linhas férreas.

Acontece, porém, que as tarifas do frete ferroviário são fixas,

(Copyright dos "D. A.")

Informação de caráter oficioso, divulgada nestes dias, diz que foi concluído um acordo entre os governos da Itália e do Brasil, para transferir da península para o Estado de São Paulo, 41.000 famílias de agricultores italianos, com um total de 5.000 indivíduos, destinados a trabalhar na lavoura. Entendimentos entre o Conselho Nacional de Colonização e Imigração e a FARESP estão em curso para coordenar essa importante operação. A FARESP tomaria a si o encargo de colocar os colonos nas diversas fazendas do Estado e também, antes de tudo, de escolher, com todo o cuidado, na Itália, as famílias dos emigrantes. Deveria ser a maior experiência de emigração italiana, com caráter oficial, realizada nestes últimos tempos. E por isso merece todo o cuidado e autorização também legítimas preocupações. Já muitas vezes insistiu, nestas colunas, neste séptimo. É natural que ainda insista agora que, do campo dos projetos, parece que se chega ao das realizações. Se é inútil repetir coisas ditas muitas vezes e que todos conhecem. Na Itália, há excesso de desocupação. Talvez menos no setor agrícola do que no in-

Seleção de imigrantes

L. V. GIOVANNETTI

dustrial. E no Estado de São Paulo, ainda há bom lugar para os agricultores. Não tanto como muita gente pensa, porque a migração nordestina fornece à lavoura paulista e paranaense (que de certo modo é ainda paulista porque são deste Estado alguns grandes proprietários de fazendas e desbravadores do norte paranaense, em primeira linha, como sempre, o sr. Geremias Lunardi) elementos úteis, que, de qualquer modo, já são bem aproveitados. Nos próximos tempos aquela gente do Norte, que é sobria, resistente e merecedora de simpatia e consideração, pelo muito que sofreu, poderá suprir as necessidades de São Paulo. Em todo o caso há, e sempre haverá, lugar também para alguns milhares de italianos. É natural e lógico que os dois governos, no quadro econômico e sentimental dos recentes acordos estipulados no Rio de Janeiro e ratificados pelo Parlamento dos dois países, procurem chegar a realizações.

A notícia atual anunciaria assim o primeiro passo numa estrada escolhida de comum acordo. Mesmo nas suas proporções modestas, assume importância excepcional devendo servir como prova e ensinamento. Não são, portanto, inúteis algumas observações que se baseiam em recentes episódios desfavoráveis. Penso, antes de tudo, que deveria bastar a sabedoria e a experiência do sr. Henrique Dória de Vasconcelos, superintendente do Departamento de Imigração e Colonização do Estado. Ele é autoridade indiscutível na matéria. Um espírito moderno e clarividente. E de todos os pontos de vista, conhecedor a fundo do problema. Mas porque, quando se trata de imigração e colonização do mundo se julga entendedor e os problemas mais graves são assim resolvidos com a maior facilidade, é oportuno, mesmo rebatendo as mesmas teorias, lembrar alguns pontos importantes. São os seguintes: 1. — O emigrante atual é muito diferente do que chegou no Brasil, 50 a 60 anos atrás. Sem dúvida tem melhor instrução, maiores conhecimentos técnicos, o mais alto teor de vida. Mas também possui um forte espírito de independência e um alto senso de seus direitos a uma vida relativamente confortável. E' este um fenômeno comum a todos os países europeus e americanos. E não deve ser mal julgado, porque demonstra progresso e conquistas humanas. 2. — Esse emigrante pretende encontrar um ambiente favo-

ravel de todos os pontos de vista e, sem dúvida, pode dar ótimos resultados. Mas é impaciente e não se resigna facilmente a privações e duros sacrifícios. 3. — Por tudo isso, é necessário, não somente cuidar da seleção, como pretente justamente a FARESP, mas também avisar os aspirantes ao trabalho em terra paulista, que há muita diferença entre a vida em uma fazenda e em uma aldeia italiana; que aqui clima, alimentação, sistema de trabalho, organização social, são diversos de tudo ou quase tudo o que constitui o sistema da vida rural italiana no dia de hoje. 4. — Que a conquista de uma boa posição, depende, antes de tudo, da vontade firme e da capacidade de enfrentar e vencer obstáculos e suportar sacrifícios. Os que não possuem esta disposição de ânimo e esta vontade enérgica, é melhor que não partam da península, porque aqui se encontram sem futuro. Afirmando tudo isso porque recentíssimos do-

lorosos casos deste último triênio e até destas últimas semanas, demonstram a necessidade absoluta de evitar novos incidentes. Todos sabem o que aconteceu aos agricultores abruzzenses, que foram, sem a necessária preparação, conduzidos ao Estado de Goiás. Abandonaram quase todos a terra, vieram para São Paulo, perambularam do Consulado da Itália às redações dos jornais, queixando-se e pedindo auxílios; e custou muito arranjar-lhes outra ocupação. E' recente o caso de agricultores calabreses. Introduzidos aqui pela Companhia Italo-Brasileira que está formando um núcleo colonial em Assis, neste Estado, a maior parte deles demonstrou não possuir o espírito de resistência indispensável e pediu o repatriamento que, naturalmente lhes foi concedido. O mesmo aconteceu com o grupo de jovens trazidos para São Paulo, com extrema levidade, por uma senhora italiana, sem dúvida cheia de

boas intenções mas com pouco espírito prático. São os da denominada "Organização Social Pio XII". Não resistiram, queixaram-se de ser vítimas de um engano e pediram e obtiveram o repatriamento. Cito somente os casos mais clamorosos. Ora, toda essa gente volta para a Itália irritada e faz propaganda que não é útil. Ao acordo italo-brasileiro que constitui o programa atual dos dois povos e dos

dois governos. Por tudo isto, é necessário que os encarregados de escolher os emigrantes na Itália, para a nova tentativa de colonização, falem bem claro e não permitam que os novos emigrantes venham com a ilusão de encontrar tudo fácil e de caminhar numa estrada cheia de rosas. Organizar a emigração, mesmo em pequena escala, é útil e conveniente. Mas é muito mais importante evitar que nova experiência apressada determine divergências e incidentes dolorosos.

EXPRESSO
BLUMENAU-CURITIBA
End. Teleg. "LIMOUSINES"
AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Novembro N.º 313
FONE 1002
PREÇO Cr\$ 155,00
AGENCIA CURITIBA

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAI —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Teleg. «INCO»
Capital integralizado Cr\$ 22.500.000,00
Fundado de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

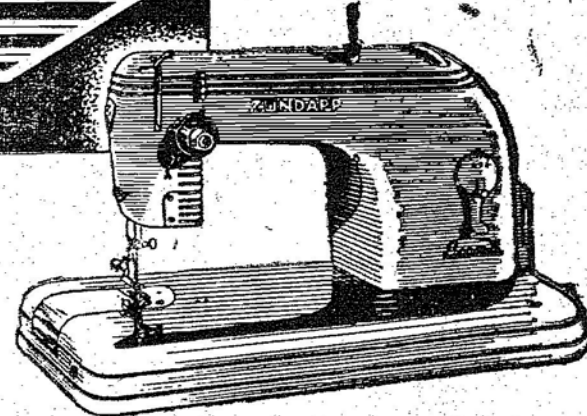
AGENCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos	
Depósitos a vista (sem limite) 2%	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
DEPÓSITOS LIMITADOS	Prazo mínimo de 6 meses 5,1/2%
Limite de Cr\$ 200.000,00 4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses 6%
Limite de Cr\$ 500.000,00 4%	DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
DEPÓSITOS POPULARES	Aviso de 60 dias 4%
Limite de Cr\$ 100.000,00 5%	Aviso de 90 dias 4,1/2%
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)	Aviso de 120 dias 5%

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL
ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE



Elcora
A máquina de costura elétrica, portátil.



Sua origem é a sua garantia!

Um Produto da Indústria Alemã para o orgulho das donas de casa do Brasil

A máquina de costura, elétrica, portátil, ZUNDAPP, é um produto de alta classe da Indústria alemã que os tenta o nome de uma das fábricas - mais famosas da Alemanha. Verdadeira maravilha de precisão mecânica e beleza de linhas.

2 vezes garantida:
1.ª Pela qualidade da fábrica
2.ª Pela assistência e garantia

- Cose, serzi e borda, para a frente e para trás.
- Inteligente fechada e de deslustramento.
- Lâmpada embutida, com luz repousante.
- Funcionamento ultra suave, sem trepidação, mesmo à velocidade de 1.200 pontos ou mais por minuto.
- Motor embutido isolado, sem interferências perturbadoras nos rádios.
- Reostato de pedal regulando qualquer velocidade para costurar, serzi ou bordar.
- Consumo reduzido igual a uma lâmpada comum.
- Pesando 9,1 kgs. com todos os acessórios.
- Elegantíssima mala-estêto.

SOLICITEM OFERTAS, FOLHETOS, INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA BLUMENAU

MAX KONRADT

Rua 15 de Novembro N. 997

IMPORTADORES-DISTRIBUIDORES GERAIS PARA SANTA CATARINA:

Companhia Importadora 'Jobrasil'

Caixa Postal n. 208

— JOINVILLE —

SANTA CATARINA

Nova política de redesconto

WALTER PEIKOTO

Uma verdade, à mostra todos os dias, é a sem-cerimônia com que os homens do governo no Brasil variam nas suas opiniões e na orientação dos negócios públicos, com uma repetição assustadora e quase rítmica.

A instabilidade das instituições em grande parte, resulta dessa variação, pela insegurança das decisões e precariedade da linha de direção. No terreno da produção, especialmente, as consequências da instabilidade são nocivas porque geram a insegurança e intranquilidade. É a direção econômica do Estado não pode estar ao sabor dessas variações e muito menos de inconsequências que decorrem da desorientação de direção.

Toda a imprensa anuncia hoje que o sr. ministro da Fazenda se dirigiu ao sr. presidente da República, propondo que a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil desobedeça os limites legais fixados por os bancos nos casos de operações decor-

rentes de empréstimos rurais.

Seja por meio de uma nova lei revogadora daquela que limita o redesconto ao máximo do capital e reservas de cada banco, seja por intermédio de simples resolução ou regulamento — desconhecemos os termos da proposta anunciada — a verdade é que a transposição daqueles limites é um imperativo das necessidades da produção rural, mas, o seu reconhecimento tardio revela a instabilidade e a insegurança da direção da nossa economia.

Com efeito. Ainda em agosto ou setembro do ano passado, portanto, há seis ou sete meses somente os mesmos responsáveis que agora têm como necessidade de a transposição daqueles limites dos bancos, condenavam a orientação do diretor da Carteira de Redescontos e porque aqueles limites estavam sendo desobedecidos.

O atual diretor daquela Carteira fazia publicar uma nota pela imprensa onde afirmava a orientação do seu antecessor e do direito de desobediência aqueles limites legais. A palavra oficial de seu lado, justificava a demissão do sr. Armando de Alcantara daquelas altas funções pelos mesmos motivos.

Tudo indicava, portanto, o propósito do governo de manter firme a rigorosa sujeição às regras legais, mesmo que incompatíveis com as necessidades e os reclamos da produção, tal como foi considerado pelo sr. Armando de Alcantara demonstrando visão sã e clara do nosso meio econômico e um conhecimento mais aproximado daquelas necessidades. Seis meses depois, todavia, a quele propósito esboroa na realidade que o diretor emissário enfrentava e a sua orientação afinal vem ser adotada pelos seus acusadores.

E' a inconsequência e a instabilidade que os problemas eco-

SE A SUA LINGUAGEM ESTÁ SABURROSA...

Isso evidencia anormalidade das funções gástricas. O melhor, para normalizá-las é a Magnésia Bisurada, que neutraliza o excesso de acidez estomacal e exerce benéfica ação sobre o fígado.

Conservar a saúde

Magnésia 'Bisurada'

Pudim
Medeiros
a melhor sobremesa

Vida Social

CAMINHOS DA POESIA

DOCE CANTAR

CECILIA MEIRELES

Tão liso está meu coração,
tão lisos meus pensamentos
que as lágrimas rolaram
e os contentamentos...

Folhas verdes e encarnadas
tão lisas nunca serão,
nem orvalhadas.

Nunca serão as escapadas
lidas como o meu coração,
mas grossas e enfiadas.

E os meus lisos pensamentos
nunca se compararam
nem luzes nem ventos;
que as imagens e os momentos
rugas sempre são.

ANIVERSÁRIOS:

Transcorreu ontem o aniversário natalício do jovem Albino Lobe, residente nesta cidade.

Na mesma data aniversariou-se a exma. sra. D. Anna, digna esposa do sr. Antonio Pera, desta cidade.

Completa mais uma efeméride natalícia, nesta data, a gentil senhorinha Annelize Zink, da sociedade ibiramaense.

Festeja a passagem de mais um natalício, no dia de hoje, o sr. Victor Kloth, desta cidade.

Completa mais um ano de existência, hoje, o inteligente menino Werner, filho do sr. Alfredo Stihl, comerciante em Jaraguá.

O dia de hoje assinala o transcurso de mais um ciclo da existência do sr. Lotar Karsten Filho, residente em Pomerode.

A efeméride de hoje registra, ainda, o aniversário natalício do sr. Victor Kloth, desta cidade.

CASAMENTOS:

No Cartório de Registro Civil desta cidade, realizou-se hoje, os seguintes casamentos: do jovem Edgar Reif, filho do sr. Henrique e sra. Irene Reif, com a senhorinha Iris Schenau, filha do sr. Luiz e sra. Alvinia Schenau; do jovem José Antonio Naumann, filho do sr. Laurindo e sra. Maria Magdalena Naumann, com a senhorinha Zenobia Chaves, da sociedade local, e do sr. Willy Plankenburg, industrialista nesta cidade, com a senhorinha Cecília Hostins, filha do sr. João e sra. Valéria Hostins.

Masculinistas

Terezinha é o nome que receberá na pia batismal, a interessante menina que veio engalgar o lar do distinto casal Luiz Angélica Albano, tendo o feliz evento se registrado dia 11 do mês em curso, sob a assistência da competente profissional sra. Margarida Rahn.

Também sob os cuidados da sra. Margarida Rahn, veio ao mundo o menino Edemar, novo encanto do lar do sr. Erich Bar e de sua virtuosa consorte, sra. Amanda Bar, tendo seu nascimento se verificado dia 11 deste mês.

O nascimento de um robusto menino, ocorreu dia 10 do atual mês, na Seção do Maternidade do Hospital "Santa Isabel", e o motivo da alegria que reina no lar do casal Leopoldo-Gilmar Schmalz.

BATISADOS:

Realizaram-se domingo último, na Igreja Matriz desta cidade, os seguintes batizados:

Dos meninos Itoir João, filho do sr. Heriberto e sra. Anna Treis. Foram padrinhos o sr. Jo-

se Felsku e senhorinha Veranda Treis; Ivo, filho do casal Zenonima Schnitz, que teve padrinho o sr. João Bernardo Schnitz e senhorinha Matilde Rahn; Airton José, filho do sr. Alberto e sra. Tolentina Eru, que teve por padrinhos o sr. Anselmo Cordeiro e senhorinha Anita Chicatto, e de menina Raquel, filha do Dr. Romulo Silva e sra. Zoe Freijalehem Silva, que teve por padrinhos o sr. Hercilio e sra. Rodolinda Fronza.

EXPRESSO

BLUMENAU-CURITIBA

End. Tel.: "LIMOUSINES"

AGENCIA BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, N.º 313

FONE, 1002

PREÇO Crs. 155,00

AGENCIA CURITIBA

Rua 15 de Novembro, N.º 629

O Preceito do Dia

FEBRE TÍFICA E LEITE

O leite pode conter o germe da febre tífica. Mãos do ordenhador, vasilhame, adição de água, moscas etc., são as causas mais comuns dessa contaminação. A fervura destrói os micróbios que se encontram no leite. Se bebê leite que tenha sido fervido — SNES.

EXPRESSO
BLUMENAU-CURITIBA
End. Tel.: "LIMOUSINES"
AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, N.º 313
FONE, 1002
PREÇO Crs. 155,00
AGENCIA CURITIBA
Rua 15 de Novembro, N.º 629

AUMENTE O VOLUME

DE SEUS NEGÓCIOS EM BRUSQUE E REGIÕES CIRCUNVIZINHAS, FAZENDO UMA PUBLICIDADE EFICIENTE ATRAVÉS DA ONDA DA RADIO ARAGUAIA DE BRUSQUE LTDA. Z Y T-20 1.580 Kcs.

Informações e anúncios nesta cidade: RADIO CLUBE, Rua 15 de Novembro, 415

CLICHES
EISENHOF
PROPAGADORA
ATENDENDO PEDIDOS DO INTERIOR
R. DR. MURICY, 1009 - FONE 1046 - CURITIBA

Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSE BONIFACIO N.º 92 - FONE 2865
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N.º 529
CURITIBA - PARANÁ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coseiras, Manchas Espinhas, etc. — Glandulas. Falta de regas, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária, crônica Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

— Como estas? — perguntou José.

— Mal, horrivelmente mal — respondeu Armando. — Há um mês que minha mulher me dá de comer somente macarrão com manteiga ao meio-dia e macarrão com manteiga à noite, ovos fritos ao almoço e ovos fritos ao jantar. É uma obsessão, e meu pobre estomago reclama qualquer coisa substancial, algo diferente, alguma coisa picante...

— Mas, por que? — interrompeu José. — Por que não dizes a tua mulher que te prepare algum prato especial? Nossa cozinha é farta em pratos especiais, guisados que te encham a boca de água só em falar neles. Vive-se uma única vez, e, se não fazemos o possível para dar-nos um gostinho à mesa...

Armando suspirou com fúria amargura.

— Minha mulher — continuou seu amigo José — minha mulher... é um colosso na cozinha: faz uns pratinhos que são um amor! E ainda que não tenha apetite, ainda que ao chegar em casa caia de cansaço e não tenha nenhuma vontade de comer, minha mulher me põe a frente umas costeletas de carneiro em escabeche que me fazem mandar ao diabo todos os desgostos da vida. Deves obrigá-la a tua mulher a interessar-se com mais amor pela cozinha. Uma mulher não pode dar a seu marido só mas e ovos; é preciso fazer ou-

Curiosidades do mundo

O ENTERRO DE UM MISTÉRIO HISTÓRICO

O "Mascara de Ferro", que não era verdadeiramente sinão o "Mascara de Veludo", foi enterrado no dia 29 de Novembro de 1703 nas carneiras Saint-Paul. Quem era ele? E' um dos maiores mistérios da história e nada

E' sempre assim...

DE Berto Roberti

tra coisa. E se tua mulher não sabe fazer outra coisa, se não quer ter trabalho na cozinha, deves fazer-te forte; e se não queres adotar medidas extremas, tens uma solução. Comprar a revista "Ninho Feliz". Nesta revista — que minha mulher lê assiduamente — encontrarás tua mulher as receitas para preparar uma boa comida. Há nesta revista uma seção intitulada "Cativar o marido pelo paladar" e nela aparecem todas as semanas conselhos destinados às mulheres para que estas preparem pratos verdadeiramente deliciosos, pratos que fariam ressuscitar um morto! Experimenta comprar toda semana essa revista, em qualquer número, ocupando várias paginas, no fim, está a seção de que te falo. Olha, às vezes eu também a leio. Assina a um nome um pouco raro de mulher... espera... ah, já me lembro, já sei: "Hermenegilda"...

Armando levantou seus olhos e sorriu profundamente, com um suspiro que fez entrar em seus pulmões pelo menos seis metros cúbicos de ar. José o contemplou surpreso.

Armando expirou humildemente todo o ar que antes havia tomado e disse com um fio de voz:

— Que me dizes?... "Hermenegilda"? Pois essa Hermenegilda não é outra que Guionar, minha mulher. E justamente porque todas as semanas escrevo com o pseudôni-

mo de Hermenegilda essa seção "Cativar o marido pelo paladar", não tem tempo para preparar-me nenhum prato especial. Sim, não tem tempo para fazer nenhum prato saboroso, apetitoso, de encher a boca de água para mim, seu marido! E justamente por isso me faz comer macarrão com manteiga e ovos fritos ao meio-dia, e macarrão com manteiga e ovos fritos, à noite.

DIZEM: O sonho é o reflexo de uma sensação violenta, a lembrança de alguma coisa que aconteceu, o preságio de alguma coisa que poderia acontecer, a aplicação fantasiosa e alucinada de um desejo... de um temor... de...

Ontem à noite sonhei que jogava buraco com um canguru que em vez das cartas, como eu, tinha em mão um taco de bilhar. Explicuem-me este sonho, cientistas.

Receitas

BIFES DE CARNE CRUA

Tome meio quilo de filé tenro e fresco. Depois de o ter passado na máquina tempera-o abundantemente com sal, pimenta do reino e com uma pitada de salsa bem picada. Misture; junte meia cebola finamente picada com 3 anchovas bem limpas. Misture tudo com duas gemas de ovo e forme com as mãos ou com o rolo de madeira bifeiros que servirá acompanhado com alface como indicamos na receita que se segue.

ALFACE EM MOLHO DE ATUM

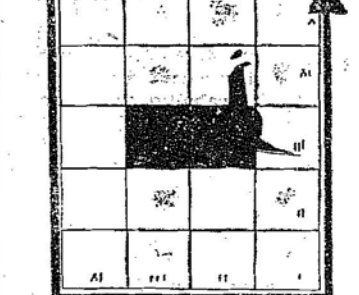
Lave com cuidado as folhas de dois pés de alface e, depois de tê-las deixado escorrer bem, ponha numa saladeira. Poucos minutos antes de servir tempere-a com sal, pimenta do reino, azeite e vinagre. Decore a superfície com quatro ovos cozidos e com pedacinhos de atum em conserva de azeitão e termine decorando em cima um bom molho maionês preparado à parte.

AZEITONAS RECEIADAS

Escolha bonitas e grandes azeitonas e, depois de tê-las lavado dos caroços, encha-as com

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 422



HORIZONTAIS:

- 1 — Escolhem
- 2 — Intuíto
- 3 — Versejo.
- 4 — Moeda portuguesa de Dito, equivalente a 6½ réis de Portugal.

VERTICAIS:

- I — Fruta.
- II — Nota musical — atração.
- III — Fluido — nota musical.
- IV — Ofende, Aflição.

SOLUÇÃO N.º 421

HORIZONTAIS — Ara. balé, rede, mil, úbere, mió, eu, mais, elsa, ut, ri, sarar, jas, lado, loas, soa.

VERTICAIS — Arú, eril, rebeirão, adeus, er, as, em, al, um, auras, limitado, elo, ros.

COLUNA EVANGELICA

Religião

ADORMECIDOS

"E voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos... E voltando, achou-os outra vez adormecidos... Então disse-lhes: "Dormi agora". Mateus 26: 40, 43, 45.

Aconteceu no Getsêmane, na hora da suprema luta de Jesus com as forças das trevas, quando Sua alma estava "cheia de tristeza até à morte". Jesus procurou os seus discípulos, talvez para se reconfortar naquela hora de angústia, mas achou-os adormecidos. Agora que se aproximava a hora decisiva de enfrentar a cruz, não sentia a simpatia, o amor e a fidelidade que em outros tempos os discípulos mostraram.

Ainda assim, Jesus não os repreendeu, mas disse-lhes: "Dormi agora", como que a explicar-lhes: Dentro em breve a obra de salvação estará cumprida e a vossa redenção estará completa.

As últimas horas que os discípulos passaram em companhia de Jesus foram horas de fadiga e emoção causadas pelos acontecimentos, e o Mestre sabia que assim cansados, seria difícil resistir ao sono. Foi assim que Jesus deixou Pedro, Tiago e João, e orou sozinho, no Monte das Oliveiras, aguardando o momento do grande acontecimento. Pedro, sempre tão disposto, não pôde orar uma hora; João, que reclinara a sua cabeça no peito de Jesus, também fora dominado pelo cansaço; Tiago, que tão forte se mostrou a ponto de ser o primeiro apóstolo a sofrer o martírio, ali estava vencido pelas circunstâncias.

Os três discípulos citados tinham sido testemunhas da transfiguração do Filho de Deus; agora eram testemunhas da agonia do Salvador, no jardim, mas sem a disposição que mostraram no monte da transfiguração. Todos dormiam, mas havia um que vigiava todos os passos, para cometer a traição, era Judas, o mais vil e abjetto de todos os seres. O mal jamais dorme: a traição está sempre a espreita, pronta a dar o golpe de morte.

O sono dos discípulos na hora trágica da traição, tornou mais amargo o cálice que Jesus teve que beber. O Filho de Deus sentiu o sabor amargo do momento e por isso orou: "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice". Porém ao renovar a oração, depois dos acontecimentos descritos, nota-se a disposição de ir até a cruz, nestas palavras: "Se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a Tua vontade". Mateus 26:42. — O que se passou durante os momentos de oração, não está descrito nos Evangelhos, mas a transformação, a decisão e a coragem demonstradas revela que as forças celestes estavam ali a combater por Cristo. O amor pelos homens transbordou e venceu aquela situação. O sono dos discípulos não evitou que Cristo fosse até a cruz. A vigília de Judas não fez recuar o Amigo das multidões.

O sono dos discípulos apenas prejudicou, em parte, a eles próprios e não a Jesus; impediu que eles o acompanhassem até ao Calvário; para conservar em alguma a dúvida até depois da ressurreição, e para mantê-los as portas fechadas nas reuniões que se sucederam logo após a ressurreição. O mesmo fato acontece com todos aqueles que dormem espiritualmente: ficam privados de ver e sentir acontecimentos e revelações de capital importância, que podem contribuir para uma transformação total da vida.

Todos aqueles que dormem, passarão pela humilhação de não poderem dar razão dos acontecimentos que se passam em redor. Porém, se o sono for prolongado, e se Jesus vier buscar os Seus, que tristeza não será para os que dormem. Despertemos para que Jesus não nos encontre dormindo.

PECAS FORD LEGÍTIMAS
Casa do Americano S. A.

Para os grandes ambientes

CIRCULADORES DE AR

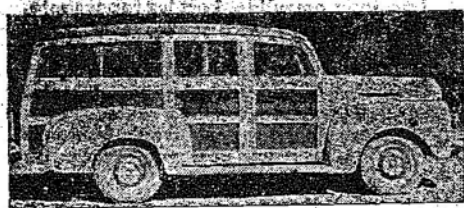
As lojas bem arejadas e alegres convidam o público a entrar... Torne agradável o ambiente do seu negócio, dotando-o com o circulador de ar "Contact", um aparelho elegante e resistente, que lhe garantirá a mais ampla satisfação.

SILENCIOSO • ALTURA REGULÁVEL • 5 VELOCIDADES • DESLOCAÇÃO DE AR DE 300 m³ p. m.

CIA. MERCANTIL VICTOR PROBST
Rua 15 de Novembro, n.º 579

Blumenau - Itajaí - P. de Camboriú

RÁPIDO E VICE-VERSA: COMETA



SÍMBOLO DE RAPIDEZ --- SEGURANÇA E COMODIDADE

3 principais RAZÕES porque você deve dar preferência ao RÁPIDO COMETA:

- 1.º — **CONFORTO:** Você viajará em modernas e confortáveis camionetes.
- 2.º — **RAPIDEZ:** Em 60 minutos é feito o trajeto de uma a outra cidade.
- 3.º — **SEGURANÇA:** Sua frota de carros é dirigida por motoristas de comprovada responsabilidade, fato é que em 1951 foram transportados mais de 14 mil pessoas, sem acidentes a se registrar.

HORÁRIOS:

SAIDA DE BLUMENAU
6,30 — 10,30
13,30 — 16,30 — 18,30

DE ITAJAÍ
7,30 — 13,30

BLUMENAU A PRAIA DE CAMBORIÚ:
6,30 — 13,30

PRAIA DE CAMBORIÚ A BLUMENAU:
9,30 e 16 hs.

Aos domingos partida de Camboriú às 18 horas

Demais informações nas suas agências em Blumenau: Travessa 4 de F., — Brev Hotel, Fone 1402

ITAJAÍ:
Rua Lauro Muller, n.º 24 — Fone: 395 e em Camboriú no Hotel Silva

CINE BUSCH

HOJE ÀS 8 HORAS:
A sensacional reprise da super máxima produção de Samuel Goldwyn:

«O meu maior amor»

com SUSAN HAYWARD DANA ANDREWS. — Um doloroso romance de amor que calará fundo em seu coração! A película campeã em sensibilidade e emoção! — Acomp. Compl. Nacional e short — Preço de costume. — N. B.: — O Sorteio será realizado na 6.ª feira.

GRANDE VENDA DE FIM DE VERÃO do

ALFAIATE LADISLAU

Remarcações Estupendas

Novo e riquíssimo sortimento

Vendas com o "TERMO DE GARANTIA, para estudantes — Preços especiais

Alfaiate Ladislau

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 588 a 596

BLUMENAU

Conselhos de beleza

Reações cutaneas

Colaboração especial para A Nação — Dr. Pires

A dermatologia estética tem tomado rumos inteiramente novos em face de muitos problemas até então pouco conhecidos para os que se dedicam às questões de beleza científica da pele. Entre esses, sobressai a questão relativa às reações cutaneas que um determinado indivíduo pode apresentar "vis-a-vis" tal ou qual agente externo ou interno. Mais claramente: certas pessoas são predispostas ou tem sensibilidade de toda especial a determinados agentes, sejam eles de que natureza forem. Esses indivíduos apresentam na pele reações absolutamente pessoais e que se observam após a ingestão de alimentos ou remédios, aspiração de perfumes, de poeiras atmosféricas ou outros corpos voláteis ou ainda, aplicação local de produtos químicos farmacêuticos ou de tópicos. Adicionado dos fatores acima citados há outros, psíquicos ou nervosos, e que também influem no tegumento cutâneo. A esse estado de coisas dá-se o nome de predisposição ou sensibilidade e que pode ser, por sua vez, constituição ou adquirida. No primeiro caso é chamada de "idiosincrasia" isto é, nasceu com a pessoa, enquanto no segundo tem o nome de "sensibilização" ou melhor foi obtida durante o curso da vida.

Na idiosincrasia a sensibilidade é congênita, própria do temperamento, e, desde o primeiro contacto que um indivíduo tem com determinado corpo manifestam-se os acidentes de intolerância os quais, por sua vez, desaparecem imediatamente com a supressão do referido elemento. Esse fenômeno se repita toda vez que o mesmo indivíduo for posto em contacto com o agente em questão e persistirá durante toda a existência.

Na sensibilidade observa-se que a sensibilidade foi adquirida durante o decorrer de vida ou melhor, produz-se no organismo uma mudança face a face tal ou qual agente e o indivíduo torna-se intolerante à sua ação. É por isso que muitas vezes, indivíduos que suportaram sem ne-

hum acidente o uso de rupe para o rosto, baton, para os lábios, verniz para as unhas ou tintura para barba ou cabelos podem apresentar, de um dia para o outro, reações de incompatibilidade, como inflamação, urticária, eczema, etc., após certo número de aplicações dos referidos produtos.

Nesses, como em outros casos, deve-se suspender imediatamente o emprego do agente que se tornou nocivo, pois do contrário os fenômenos de intolerância irão cada vez mais se pronunciando.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista. Dr. Pires à Rua Mexico, 23 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

PECAS FORD LEGÍTIMAS
Casa do Americano S. A.

Inicia-se a 27 do corrente mês o Campeonato Catarinense de Futebol do ano de 51

Essa tão discutida displi- cência com que se empregam os jogadores das grandes clu- bes de São Paulo ou do Rio, quando atuam no interior, tem servido de ponto para muitos comentários. Na ver- dade, não lutam com a mes- ma disposição e azes cario- cas e bandeirantes num amito- so, onde não estão em jo- go os dois pontinhos das pe- las oficiais, ou então não es- tá ameaçado o prestígio des- se clube, ou mesmo seu pró- prio cartaz. Muita gente, no-

Avai x Cruzeiro

Na noite de hoje, na Capital do Estado, mais uma contenda interestadual terá por local o campo da Rua Bocaiuva. O campeão ilhéu receberá nesta oportunidade a visita do Cruzei- ro de Porto Alegre, que há duas ou três semanas foi derrotado pela Portuguesa Santista, em Florianópolis. Os azuis espe- ram repetir seu feito, há anos passados, quando abateram o mesmo adversário por 2 x 0.

Jogando ou não com displicencia, o famoso Vasco da Gama passou com dificuldade pelo campeão Ilhéu

se pôde dizer da oensiva, verdadeira negação em maté- ria de futebol. Uma prova da negatividade do ataque vascaino, temos no número de tentos que conquistou nesta excursão que a famosa esquadra carioca realizou pelo sul do país: um apenas, frente ao Internacional de Porto Alegre, pois os outros dois que conquistaram os guanabari- nos na Capital do Estado, foram marcados por Aldemar e Danilo.

Ante este fato, não venha ninguém afirmar que não quiz consignar outros goals a linha comandada por Amorim. A torcida que foi ao campo da FCF, aliás, um campo em péssimas condições, ficou decepcionada, em grande parte, com o Vasco, que ante ela se apresentou. Não enfrentou

Muitas filigranas e pouca produção do onze carioca — Danilo o astro do cotejo de sãbo — Notas diversas

ele o Avai e sim uma autên- tica seleção, sem que isto, contudo, sirva de desculpas para o desempenho regular apenas do conjunto orienta- do por Otto Glória.

Os visitantes dominaram, todo o período inicial, quan- do assinalaram dois goals, por intermédio de Danilo e Aldemar. Os defensores azurris não deram tréguas aos dian- teiros cruzmaltinos, daí os méritos de conquista dos tentos caber aos dois excelentes médios da Capital Federal. Poucas foram as descidas do Avai, se bem que perigosas. Diga-se ainda que Adolpho não agiu com segurança na méta, deixando passar os ti- ros de Danilo e Aldemar de modo falho, pois se no primeiro viu-se enganado pelo pique da pelota, no segundo quiz fazer golpe de vista, en- ganando-se redondamente.

Volto bem diferente o quadro ilhéu para a fase fi- nal. Depois de Saulzinho su- perar Barbosa, deixou-se do- minar por forte entusiasmo e grande disposição, qualidades que lhe deram bom período de domínio do terreno. Pas- sou mal a retaguarda vascain- a, mas o score não sofreu novas modificações. A vitória ficou com o onze mais técnico, não resta dúvida, possu- dor de maior classe. O cam- peão florianopolitano, contu- do, soube lutar, merecendo encômios pelo seu trabalho destacado dentro da cancha.

Teve o campeão do Torneio Rio-São Paulo um setor exce- lente, simplesmente magnifi-

co: a linha média. Jorge, o médio esquerdo, jogando com altos e baixos, ofusca-se quan- do totalmente diante da clas- se fantástica de Danilo e da firmeza e categoria do nova- to Aldemar. Estes dois sim, fizeram juz ao cartaz de que vinham precedidos, em pri- meiro plano o "Príncipe", au-

tênua enciclopédia de fute- bol. Danilo fez coisas impos- síveis com a "leonor" na Rua Bocaiuva, deixando boqui- abertos os assistentes. Aldemar seguiu suas pegadas, confir- mando suas atuações no Rio- São Paulo. Dois médios de fe- char o comércio — Danilo e o Aldemar.

E' excessiva a troca de pas- ses entre os cariocas. Muito coloridas as suas tramas, ini- mias filigranas, mas pouca objetividade. Regular o trio

final, onde o famoso Barbo- sa não foi lá estas coisas. Do trio médio já falamos e no ataque Jansen foi o único que se salvou. O famoso Dejaire nada realizou de útil, ofus- cando-se completamente.

No Avai foram impres- sionantes as atuações de Ben- val, Gastão (este o maior), Jair, Saulzinho, Heinz e Mo- raci.

Nilton Mongilhoite, o juiz, portou-se regularmente, quan- to a arrecadação passou de 45 mil cruzeiros. Prejuízos enormes tiveram os promoto- res da vinda do Vasco, devi- do às chuvas que desabaram algumas horas antes da par- tida. Os quadros: Vasco da

Reuniram-se então à noite, a Assembleia G. E. Extraordi- nária, os dirigentes da Federa- ção Catarinense de Futebol, afim de tratar de assuntos referentes com a efetuação do próximo certame estadual de futebol. A referida competição começará dia 27 deste mês, provavelmente com cinco partidas em sua roda- da de abertura. O Avai, campeão de Florianópolis, terá como pri- meiro adversário o Estiva de Itajaí, devendo os dois alvi-cele- stes jogarem na vizinha cidade praia- na a 27. Será obedecido mais uma vez o sistema das elimina- tórias, havendo sempre duas partidas e caso não houver des- ligo haverá prorrogações. Na edição de amanhã daremos maiores detalhes a respeito.

(Conclui na 2a. pag. letra E)

Waldir e o Carlos Renaux salvaram o acidentado preliodo dia 14 em Brusque

Atuou pessimamente a seleção de Blumenau

Finalmente na tarde de se- gunda-feira travou-se o tão dis- cutido jogo entre as seleções de Blumenau e de "Brusque". Con- firmando o que adiãramos na edição de domingo, o Paysandú não cedeu seus players ao com- binado da vizinha cidade, sendo esta muito bem representada pelo Carlos Renaux, que 24 ho- ras antes, em notável jornada ab- tura o América em Joinville pelo score de 4 x 2.

Perderam nossos rapazes por 5 x 3, quando na verdade a con- tagem deveria ser muito mais elevada a favor do onze de Lele- co, verdadeira máquina no mo- mento. Waldir, atualmente em magnífica forma, salvou a equi- pe blumenauense de uma deca- da maior, realizando prodígios durante os noventa minutos, no- tadamente na segunda fase, quan- do os tricolores tomaram conta das ações, chegando em vários instantes a bailar o antagonista, usando para isso a excelência

de seu jogo em conjunto. A peléja não agradou, absolu- tamente, sendo mesmo uma das mais acidentadas destes últimos meses. Houve violência, indis- ciplina, deslealdade e a atuação do árbitro também não agradou. Muitos dos jogadores blumenau- enses atuaram sem qualquer in- teresse, inclusive aqueles que vi- eram da representação catarinen- se. A nota destacada do encon- tro, sem dúvida alguma, foi a bela performance do pelotão brus- quense, que, dificilmente, este a- no, deixará de conquistar o tí- tulo máximo, a menos que caia verticalmente de produção. Leleco tem em mãos um pian- tel de categoria e com ele dará muitas vitórias ao associatio-

de Brusque, iguais aquela de a- to-ntem. Waldir, repetimos, evi- tu, com suas defesas milagrosas e conquista de maior número de goals a favor dos locais. No pri- meiro tempo houve equilíbrio mas no final tudo mudou, sur- gindo o Carlos Renaux como ge- nhor da cancha. Enfim, deve-se dizer que o prêmio não agradou. Grande número de players não soube respeitar as boas normas dos companheiros de Teixeira, salvando-se a conduta destaca- da de conduta disciplinar, levando o jogo para o terreno da violência, desrespeitando, além disto o, ár- bitro e os assistentes. Os quadros que iniciaram a contenda foram es-

mann, Afonsozinho e Ivo; Tezoura, Bolonji e Piloto; Petrusky, Otá- vico, Teixeira, Aderbal e Joao. BLUMENAU: — Waldir, Vi- cente e Adul; Adalberto, Izze e Gastão; Testinha, Luizinho Ni- rra, Nicolau e René. Entraram em jogo ainda os seguintes players: Gépi, Pavé, Julinho, Hélio e Cói. 1o tempo: Empate de 2 x 2, goals de Joao, Nibra, Petrusky e René, na ordem. Final: Carlos Renaux 5 x 3, goals de Teixeira, Julinho, Petrusky e Gastão (penalty).

End. Teleg.: "Limousines" AGENCIA BLUMENAU Rua 15 de Nov. N.º 315 (Conclui na 2a. pag. letra F)

A's emprêsas de transportes e proprietarios de caminhões!

Venham conhecer o veículo de maior rendimento em transportes terrestres; para 10 (dez) toneladas.

O novo caminhão MERCEDES BENZ, para 10 (dez) toneladas, Motor Diesel de 155 H P ao freio

Freio independente nas quatro rodas, sistema Westinghouse. Pneus 1100 X 20, lubri- ficação automática em todos os pontos do Chassis. Carcassa; De aço forjado. Inque- brável com tração indepen- dente. E muitas outras inovações.

Distribuidores de Automoveis S/A

FILIAL RUA 15 DE NOVENBRO, 1513 — BLUMENAU — MATRIZ: ITAJAI

Ferrovário e Duque de Caxias surpreenderam a reduzida assistência que foi ao campo alvi-verde com um bom jogo

3x3 o placard — Reagiu bem o onze alvi-celeste - Doloroso acidente vitimou o avante Horst

Iniciando estas considera- ções sobre o match Ferroviário x Duque de Caxias, disputa- do domingo à tarde no cam- po do Palmeiras, não sabemos por onde começar, se falando dos seus detalhes e de seu desenrolar, ou do lance fatídico que vitimou uma das grandes esperanças do nosso futebol, o conhecido player Horst, da equipe de aspirantes do cam- peão do centenário. Nós todos nos sentimos bastante con- strangidos ao relembrar tal fa- to, dadas as circunstâncias em que o mesmo se deu. Foi forte demais o que se viu no es- tádio da Alameda Duque de Caxias, onde o citado elemen- to teve a perna partida, na al- tura do tornozelo. Preferimos iniciar este comentário falan- do sobre a partida propriamen- te dita, deixando para o final tão doloroso registro.

Rubro-negros e alvi-celestes jogaram, não resta a menor dúvida, uma peléja atraente, onde bom número de goals foram marcados e situações de real perigo se deram em frente às duas metas. Levan- do-se em consideração a caté- goria dos degladiantes, dire- mos que ambos realizaram mais do que se poderia espe- rar, impressionando, em al- guns momentos, pelo acerto em seu jogo conjuntivo e pe- las jogadas individuais bri- lhantes de alguns de seus ele- mentos. O prêmio não foi ne- nhum primor de técnica, mas revelou um grande empenho e vontade de acertar dos play- ers que se apresentaram aque- la diminuta assistência que se dirigiu ao gramado esmeraldi- no.

Justíssimo foi o empate fi- nal de 3 x 3. Se fosse feito um balanço geral das ações; che- gar-se-ia à conclusão de que evidentemente houve igualda- de em defeitos e virtudes nos dois bandos que se degladiar- am. Mais perto do triunfo es- tiveram os comandados de Augusto, já que a contagem lhes era favorável por 3 x 1. Tal como esperávamos, no en- tanto, e isto frizámas nos nos- tas redigidas antes do encon- tro, faltou maior resistência aos rubro-negros, caso contrá- rio não teriam cedido o empa- te ao adversário. A igualdade

no marcador, como se tem di- to em tantas outras oportuni- dades, premiou o entusiasmo, os esforços e a boa vontade das equipes que estiveram frente à frente na tarde do dia 13.

A fase inicial destacou um quadro melhor: o Ferroviário. Pelo menos mostraram-se mais práticos os jogadores da Es- tarada de Ferro Santa Catari- na. Seu ataque então, muito bem apoiado por Gépi e Au- gusto, encheu as medidas, as- sinalando três goals em pou- cos minutos, isto depois dos militares terem aberto o se- cre, graças a uma infeliz des- viada de Schramm, que ani- nou a pelota contra suas pró- prias rédes. Para que comple- tasse seu bom trabalho, o at- que dos ferroviários sentiu a falta de um ponteiro direito mais expedito, que chutasse melhor, pois Bolão esteve com vários tentos feitos em seus pés, chutando sempre às nu- vens. Os duquistas, é preciso frizar, não deixaram-se domi- nar totalmente e em várias o- casões foram até a área con- trária, construindo suas avan- çadas com passes em profun- didade. A eles faltou um ar- queiro mais expedito e um zagueiro mais técnico, de vez que a obstrução de todos os a- vanços da vanguarda rubro- negra conberam a De Lucas, indiscutivelmente a maior fi- gura em campo. Ao faltarem cerca de 15 minutos deu-se o lamentável acidente que re- sultou na fratura da perna de Horst. Depois disto "esfriou" bastante a luta, já que os de- mais elementos, ante aquela verdadeira tragédia, não tive- ram mais ânimo para empre- gar-se a fundo.

O ritmo das ações acelerou- se no período complementar. Neste meio tempo, lançando mão de seu mais eficiente pre- paro físico, os alvi-celestes ar- maram pontadas perigosas, mas, por extranho que pareça, nunca chegaram a arrematar de perto, sendo poucos os lan- çes em que Joca teve que a- gir com toda sua classe. Ata- cava o Ferroviário, mas estas investidas já não se apresen- tavam tão ameaçadoras como no período inicial. Luizinho deu cifras definitivas ao mar-

cauor e daí por diante procu- raram os dois onze, insisten- temente, a vitória, tendo esta pendido nos minutos finais, mais para os ferrinhos, pois Bolão perdeu um goal feito, tendo Sadinha desperdiçado também incrível oportuni- dade. Os rubro-negros ainda marcaram outro tento, mal anulado por Paulino. Sadinha cruzou da linha de fundo, fi- cando caído junto à mesma. Nelsinho chutou de esquerda, rebatendo um defensor con- trário, que tirou, assim, o im-

pedimento do avante caído. Quando Nelsinho arrematou pela segunda vez, nada havia de irregular, mas o juiz não validou o goal, trilhando seu a- pito na instante exato em que a pelota entrava no arco.

Um tento àquela altura, no entanto, não espelhará com fidelidade o andamento do co- tejo, tendo o empate, portan- to, ficado bem para os dois contendores. Os marcadores, na ordem, foram Schramm (contra) para o Duque, Sadi- nheiro (penalty), Sadinha, (Ke-

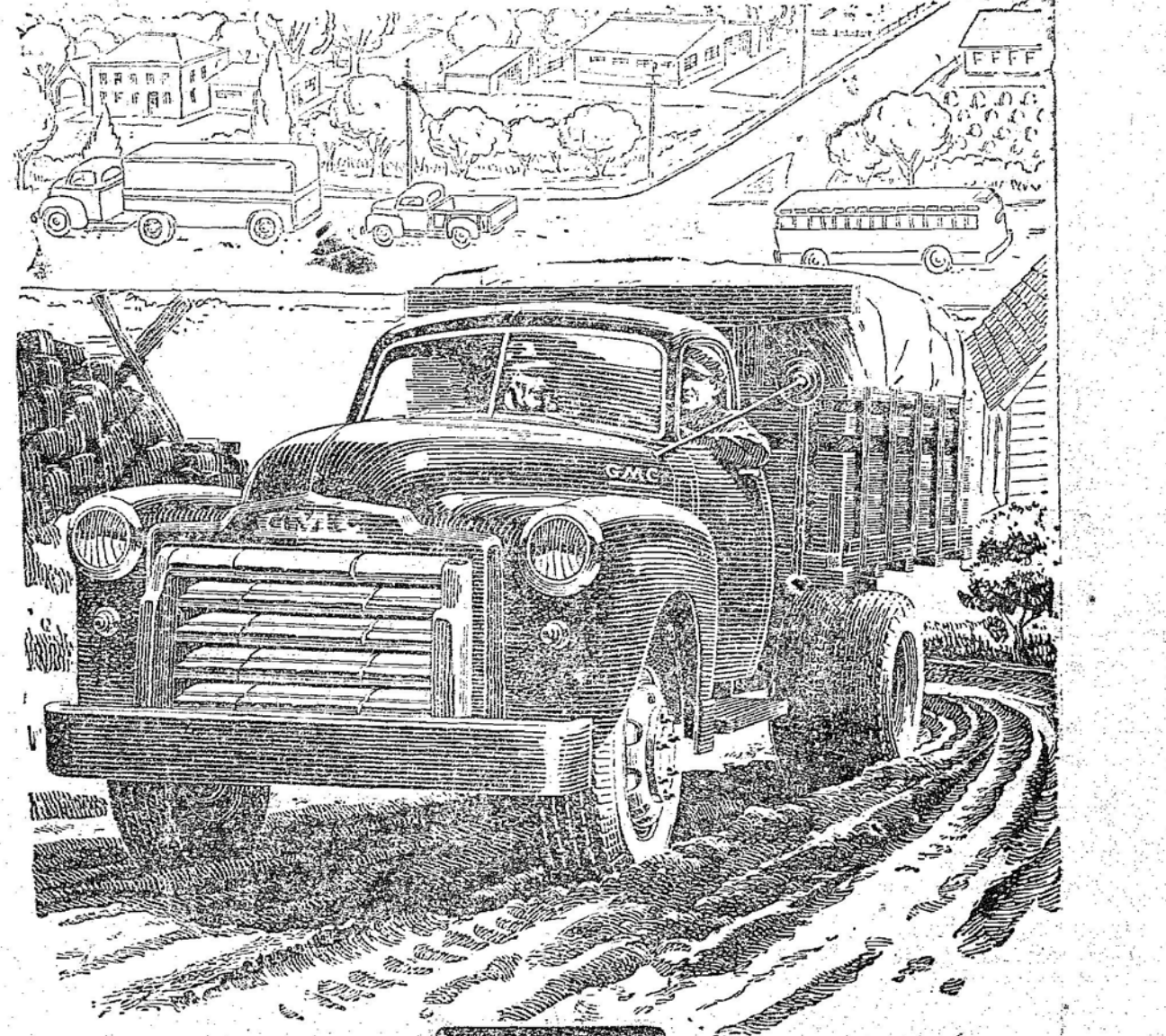
luizinho (Duque).

Roberto Paulo de Lima de- monstrou mais uma vez pro- gressos visíveis, além de não deixar dúvidas quanto à sua imparcialidade. Procura sem- pre agir com correção, mere- cendo apenas um reparo ao advertir os jogadores o faz sempre em tom exagerado, com gestos espalhafatosos. De- test, promete bastante. A renda do encontro foi fra- quíssima, atingindo a soma de (Conclui na 2a. pag., letra H)

para estradas...
bôas ou más...

Caminhão GMC

Ladeiras íngremes ou estradas acidentadas nunca serão problema para o possante caminhão GMC. Seus transportes de cereais do interior para a cidade ou de mercadorias dos grandes centros para o interior não devem ser interrompidos, porque o caminhão GMC suporta grande volume de carga em qualquer estrada. Se V. tem que enfrentar estradas difíceis, seu caminhão é GMC, porque é o mais resistente e o mais econômico.



GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
Concessionários em todo o país

